



## **A importância de Jürgen Habermas na comunicação e no jornalismo**

### **Autor(res)**

Silvia Torreglossa  
Clara Borges Betiol  
Elisangela Teixeira Jeronimo  
Beatriz Reis Bombardi Aguiar Pinheiro  
Ana Livia De Oliveira Neves  
Rayssa Gomes

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### **Introdução**

Jürgen Habermas é considerado um dos mais influentes filósofos e sociólogos do pós-guerra, sendo representante da segunda geração da Escola de Frankfurt. Seu pensamento contribuiu de forma significativa para as ciências humanas, especialmente ao propor uma teoria da comunicação que entende o diálogo como processo fundamental para a construção da democracia e do consenso social. No campo da comunicação, suas obras, como 'Mudança Estrutural da Esfera Pública' (1962) e 'Teoria da Ação Comunicativa' (1981), oferecem ferramentas analíticas para compreender a mídia, os processos sociais e a importância do espaço público. No jornalismo, seus conceitos são essenciais para refletir sobre a função democrática da imprensa, a necessidade de transparência, e o papel do debate racional na construção da cidadania. Este trabalho busca analisar a relevância da teoria habermasiana para a comunicação e o jornalismo contemporâneo, demonstrando como sua proposta de ação comunicativa e esfera pública permanece atual frente aos desafios da sociedade digital.

### **Objetivo**

Investigar a importância do pensamento de Jürgen Habermas para a comunicação, com ênfase no jornalismo, avaliando como seus conceitos de esfera pública e ação comunicativa contribuem para compreender e fortalecer o papel democrático da imprensa.

### **Material e Métodos**

A pesquisa foi conduzida a partir de uma revisão bibliográfica qualitativa, utilizando fontes acadêmicas confiáveis disponíveis em bases como Google Acadêmico, Scielo e livros de referência. Foram analisadas obras primárias de Habermas, como 'Mudança Estrutural da Esfera Pública' (1962) e 'Teoria da Ação Comunicativa' (1981), além de artigos recentes sobre a aplicação de sua teoria na comunicação e no jornalismo. Também foram incluídos estudos de autores secundários que discutem a relevância da esfera pública e da ação comunicativa no contexto contemporâneo, especialmente diante dos desafios trazidos pelas redes sociais e pela desinformação.

### **Resultados e Discussão**



Os resultados da análise bibliográfica demonstram que a teoria habermasiana possui grande relevância para compreender o papel do jornalismo e da comunicação pública. O conceito de esfera pública, introduzido por Habermas, é fundamental para pensar o jornalismo como espaço de mediação entre Estado e sociedade civil, promovendo debate crítico e racional. Autores como Maia (2008) destacam que o jornalismo, ao oferecer informações e promover a deliberação, é um componente essencial da esfera pública. Já a Teoria da Ação Comunicativa permite distinguir entre a comunicação orientada ao entendimento e a comunicação estratégica, o que ajuda a refletir sobre práticas jornalísticas éticas e não manipulativas.

No cenário contemporâneo, marcado por fake news, polarização e novas mídias, a teoria de Habermas mantém sua atualidade. Segundo Miguel (2019), os meios digitais fragmentaram a esfera pública, colocando desafios adicionais à função do jornalismo como mediador de debates democráticos. Assim, compreender a ação comunicativa como busca de consenso racional é essencial para pensar práticas jornalísticas responsáveis. Portanto, Habermas não apenas influenciou a teoria da comunicação, mas também oferece subsídios concretos para avaliar e fortalecer o papel democrático do jornalismo.

## Conclusão

A teoria de Jürgen Habermas continua sendo referência para os estudos de comunicação e jornalismo, oferecendo uma visão crítica e normativa sobre o papel da mídia na democracia. Seu conceito de esfera pública e sua defesa da ação comunicativa como prática baseada na razão e no consenso revelam-se fundamentais diante dos desafios atuais, como a desinformação e a fragmentação do espaço público. Conclui-se que o jornalismo, ao adotar princípios habermasianos, pode fortalecer sua função social e contribuir para uma democracia mais inclusiva e participativa.

## Referências

HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

HABERMAS, Jürgen. Teoria do agir comunicativo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

MAIA, Rousiley Celi Moreira. Mídia e esfera pública: teoria social e política da comunicação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MIGUEL, Luís Felipe. Democracia e esfera pública: uma análise habermasiana. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.34, n.100, p.1-21, 2019.

FRASER, Nancy. Rethinking the Public Sphere: A Contribution to the Critique of Actually Existing Democracy. Social Text, n.25/26, p.56-80, 1990.